

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: EXAME CITOPATOLÓGICO COMO PREVENÇÃO

DOI: 10.48140/digitaeditora.2022.010.10



RESUMO

Objetivos: Apresentar revisão integrativa através da leitura de artigos nacionais e internacionais sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero e as dificuldades de acesso ao Papanicolau.

Metodologia: Para presente revisão foram pesquisados artigos nas bases de dados Portal de Periódicos da CAPES, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e MEDLINE – Literatura Internacional em Ciências da Saúde. Utilizaram-se os seguintes descritores em “Enfermagem”; “Teste de Papanicolau”; “Neoplasias Uterinas”, “Saúde da Mulher”.

Resultados: A busca resultou em 164 registros. Após exclusão dos artigos duplicados (n= 26) e leitura do título, foram selecionados 138 artigos para leitura dos resumos e título. Nessa etapa, excluíram-se outros 121 estudos, restando 17 para leitura na íntegra, os quais foram excluídos 08 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão. Por fim, 9 estudos fizeram parte da revisão final.

Conclusão: Por fim a leitura nos leva a reconhecer os problemas existentes tanto no nosso sistema de saúde, como na comunicação efetiva com a comunidade ou gestores. Reconhecemos também que os fatores socioeconômicos, os déficits educacionais em saúde, a carência assistencial em algumas localidades resulta diretamente numa baixa adesão e cobertura dessa população, sendo um agravante pois retarda um possível diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVES: Teste de Papanicolau; Neoplasias Uterinas; Saúde da mulher.

Aricelma Soares do Nascimento

Graduanda em Enfermagem pela UNIFAPI- Centro Unificado do Piauí Teresina- Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-7291-4608>

Dayane Brito Gouveia

Graduanda em Enfermagem pela UNIFAPI- Centro Unificado do Piauí Teresina- Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-88239168>

Eudelania Maria Tavares Oliveira

Graduanda em Enfermagem pela UNIFAPI- Centro Unificado do Piauí Teresina- Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-4415-9940>

Paulo Rubens de Moura

Graduando em Enfermagem pela UNIFAPI- Centro Unificado do Piauí Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0003-3011-1484>


Rawena Suellen Gonçalves de Sousa

Graduanda em Enfermagem pela UNIFAPI- Centro Unificado do Piauí Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-6909-0206>

Lennara de Siqueira Coelho

Enfermeira, Mestre e Professora da AESPI – Ensino Superior do Piauí. Graduada pela Uninovafapi Doutoranda em engenharia biomédica pela Universidade Brasil Teresina- Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-8109-3303>

NURSES' PERFORMANCE IN THE PREVENTION OF UTERUS CANCER: CYTOPATHOLOGICAL EXAMINATION AS A PREVENTION

DOI: 10.48140/digitaleditora.2022.010.10



ABSTRACT

Objectives: Presenting an integrative review through the reading of national and international articles on the role of nurses in the prevention of cervical cancer and the difficulties in accessing Pap smears.

Methodology: For this review, articles were searched in the CAPES Journal Portal databases, Latin American Literature and Caribbean in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and MEDLINE- International Literature in Health Sciences. The following descriptors were used in “Nursing”; “Pap Test”; “Uterine Neoplasms”, “Women's Health”.

Results: The search resulted in 164 records. After excluding duplicate articles (n = 26) and reading the title, 138 articles were selected for reading the abstracts and title. At this stage, another 121 studies were excluded, leaving 17 for full reading, of which 8 articles were excluded for not meeting the inclusion criteria. Finally, 9 studies were part of the final review.

Conclusion: Finally, reading leads us to recognize the problems that exist both in our health system and in effective communication with the community or managers. We also recognize that socioeconomic factors, educational deficits in health, the lack of assistance in some locations directly result in low adherence and coverage of this population, which is an aggravating factor as it delays a possible diagnosis.

Recebido em:
 Aprovado em:
 Conflito de Interesse: não houve
 Suporte Financeiro: não houve

KEYWORD: Pap test; uterine neoplasms; Women's Health.



INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as pesquisas em ciências da saúde revelam contínua preocupação sobre as medidas de prevenção e tratamento do câncer. Nos limites a que se propõe esse trabalho, as reflexões giram em torno de um tipo específico dessa neoplasia: o Câncer do Colo do Útero (CCU), considerando como objeto de estudo a atuação dos enfermeiros no seu enfrentamento. Para tanto, há que se considerar uma análise que amplie os horizontes destes profissionais quanto aos espaços e desafios frente a esse que é um dos diagnósticos mais recorrentes entre a população feminina do país.

Nesta dimensão, autores como Da Costa et al. (2017) e Ribeiro et al (2019) apontam que as altas taxas de prevalência do Câncer do Colo do Útero (CCU) tem crescido a cada ano, tornando-se um problema de saúde pública. Mais recentemente, no ano de 2020, os indicadores e números provenientes dos Registros de Câncer e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS), do Instituto Nacional de Câncer (INCA), estimam cerca de 16.7101 novos casos por ano para essa neoplasia.

O INCA disponibilizou dados recentes no ano de 2018, conforme divulgação “A mulher e o Câncer do Colo do Útero” que compõe parte de um programa de ações para vigilância e acessibilidade da informação sobre esse tipo de câncer e suas formas de tratamento. Logo, observa-se a dimensão dos desafios para o profissional enfermeiro que atua ou que pretende uma atuação futura no atendimento a esta demanda. Associado ao quadro de trabalho da enfermagem, o mecanismo mais adequado e indispensável para rastreamento do CCU, conforme Da Costa et al (2017), é o exame citopatológico ou exame Papanicolau.

Seja nas Unidades Básicas de saúde, seja nas estratégias de saúde da família ou via agentes comunitários, “toda mulher deve ser instruída sobre a importância do exame” (RIBEIRO et al 2019). Desse modo, igualmente caberia ao enfermeiro, na condição de profissional da saúde, estabelecer ações, encaminhamentos e orientações sobre o procedimento do Papanicolau, ação preventiva eficaz no diagnóstico da doença, segundo preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). Logo, faz-se necessário pensar a atuação deste profissional levando em consideração a intercorrência desse procedimento de detecção de câncer invasivo, no que pese os protocolos a serem seguidos.

Partindo do que foi exposto, esse trabalho se justifica na análise do papel e as formas de atuação do enfermeiro na prevenção do Câncer de Colo de Útero, em vista a alta incidência dessa doença entre a população feminina do país e os baixos níveis de realização do exame. Sendo que esse exame citopatológico, quando realizado antecipadamente, é considerado uma das formas de prevenção mais

eficazes contra o desenvolvimento do CCU. Considerando também algumas dificuldades para sua realização, a saber: a burocratização no agendamento de consultas, as dificuldades de acesso à informação, os problemas de deslocamento, a dupla ou tripla jornada de trabalho das mulheres, a ausência de cuidados com a saúde e a vergonha e medo de passar pelo procedimento. Esses fatores se constituem como razões para que pacientes acabem abrindo mão desse que é um processo fundamental de precaução (DA COSTA et al, 2017).

E tem como objetivo investigar através de revisão integrativa da leitura de artigos nacionais e internacionais, a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero, as dificuldades de acesso ao Papanicolau e conhecer as formas de adesão da população feminina à realização do exame, verificando a importância da conscientização como principal método de prevenção de câncer de colo de útero.

METODOLOGIA

A pesquisa foi do tipo descritiva, qualitativa e foi realizada através de uma revisão de literatura integrativa. A coleta de dados foi feita a partir de: artigos, monografias e livros que estão de acordo com o tema e objetivos, faixa temporal entre 2011 e 2021 e as palavras-chave alinhadas.

O estudo foi desenvolvido respeitando algumas etapas; elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica para inclusão e/ou exclusão e pôr fim a discussão.

Foram inclusos os artigos que estiveram de acordo com o tema, palavras-chave, faixa temporal de 10 anos e objetivos estabelecidos. Como critérios de exclusão foram excluídas todas as produções que estiveram fora dos critérios de inclusão, com duplicidade ou em inglês e espanhol.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Portal de Periódicos da CAPES, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online); entre os meses de março de 2021 e agosto de 2021. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa na qual o objetivo era analisar a atuação do enfermeiro na prevenção de câncer de colo do útero, e a importância do exame citopatológico como prevenção.

Os critérios de inclusões estabelecidos foram, artigos desenvolvidos no Brasil, publicados no idioma português, associados com o tema, terem sido redigidos na forma de artigos publicados no ano de 2011 a 2021, contendo artigos completos na base de dados.

Neste estudo foram utilizados dados devidamente referenciados, identificando e respeitando seus autores, observando o rigor ético quanto ao texto científico pesquisado, a propriedade intelectual e as demais fontes de pesquisa, no qual se diz respeito ao uso do conteúdo e de citações das obras consultadas

RESULTADOS

A busca resultou em 164 registros. Após exclusão dos duplicados (n=26) e leitura do título, foram selecionados 138 artigos para leitura dos resumos e título. Nessa etapa, excluíram-se outros 121 estudos, restando 17 para leitura na íntegra, os quais foram excluídos 8 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão. Por fim, 9 estudos fizeram parte da revisão final.

Artigo	Nome dos autores/ Ano de publicação	Título	Objetivos
A1	Barcelos et al. (2017)	Qualidade do rastreamento do câncer de colo uterino no Brasil: Avaliação externa do PMAQ	Analisar se as variáveis demográficas, socioeconômicas e de organização dos serviços estão associadas a qualidade do rastreamento do câncer de colo uterino
A2	Carvalho et al. (2018)	Alterações no papanicolau: Dificuldades no seguimento das orientações profissionais	Conhecer as dificuldades enfrentadas pelas mulheres que apresentaram algum tipo de alteração no exame Papanicolau, para seguir as orientações indicadas pelos profissionais de saúde, visando um atendimento de qualidade, o seguimento e o tratamento adequado.
A3	Leite et al.(2014)	Conhecimento e prática das mulheres sobre câncer de colo do útero de uma unidade básica de saúde.	Avaliar o nível de informação acerca do exame do câncer de colo de útero e sua
A4	Melo et al.(2019)	Câncer cervico-uterino: conhecimento, atitude e prática sobre o exame de prevenção	avaliar o conhecimento, atitude e prática de mulheres sobre o exame preventivo do câncer cervico-uterino
A5	Miranda et al. (2017)	Percepção e a adesão das mulheres quanto ao exame citopatológico	Conhecer a concepção das mulheres sobre o exame papanicolau e os fatores relacionados à não adesão ao exame preventivo de Papanicolau
A6	Rico, Iriart., (2013)	“Tem mulher, tem preventivo”: sentidos das práticas preventivas do câncer do colo do útero entre mulheres de Salvador, Bahia, Brasil	compreender os significados das práticas preventivas do câncer do colo do útero entre mulheres de bairros populares de Salvador, Bahia, Brasil.
A7	Santos, Melo. (2011)	Mortalidade e assistência oncológica no Rio de Janeiro: câncer de mama e colo uterino	Analisar a trajetória dos óbitos por câncer de mama e colo uterino relacionando com a oferta de serviço de saúde e fluxo de pacientes.
A8	Silva et al. (2014)	Integralidade no cuidado ao câncer do colo do útero: avaliação do acesso	Avaliar integralidade na dimensão do acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de colo do útero.
A9	Tomasi et al. (2015)	Estrutura e processo de trabalho na prevenção do câncer de colo de útero na Atenção Básica à Saúde no Brasil: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade –PMAQ	Descrever e analisar a adequação da

DISCUSSÃO

O câncer de colo de útero (CCU), é um problema de ordem pública, podendo atingir as mulheres das mais diferentes faixas etárias, sendo mais comum a partir de 40 anos, ele é o segundo tumor mais comum entre as mulheres e possui progressão lenta na maioria dos casos, fato esse que deveria possibilitar mais chances no tratamento, porém a realidade é, uma alta relevância em mortalidade entre as mulheres. (BARCELOS, 2017). A etiologia do CCU está diretamente associada aos fatores ambientais, aos hábitos de vida e aos fatores sociais tais como as baixas condições socioeconômicas, as quais estão altamente relacionadas aos fatores geradores de risco para o desenvolvimento do CCU como: tabagismo, higiene íntima inadequada, início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros e o aparecimento de lesões precursoras por infecções do papilomavírus humano (HPV) de parceiros sexuais casuais e sem proteção, uso prolongado de contraceptivo oral e conhecimento inadequado da mulher sobre a causa da doença. (Melo,2017).

O avanço por muitas vezes silencioso do CCU é por conta da baixa adesão ao exame citopatológico de rotina, devido à dificuldade no acesso ao serviço de saúde, demora no atendimento, a falta de profissionais, a natureza do exame que envolve a exposição da genitália, o que pode causar desconforto emocional para algumas mulheres, além das condições socioeconômicas e da falta de conhecimento sobre o câncer ginecológico ou sobre os meios de rastreamento. Estudos apontam que grande parte das mulheres desconhecem o exame Papanicolau, o que dificulta as práticas preventivas. (Leite,2014)

O enfermeiro juntamente com a equipe de enfermagem na atenção primária a saúde, deve orientar as mulheres quanto a sua importância e não adianta apenas ser oferecidos métodos para essa prevenção é preciso haver interação entre informação e prática preventiva e implementar efetivamente o programa de rastreamento pois é através do exame que existe a possibilidade de fazer um diagnóstico precoce e em consequência gerar mais oportunidades de cura e menos mortes. (Miranda, 2018)

A detecção precoce por meio do Papanicolau juntamente ao tratamento da lesão intraepitelial, pode reduzir em 90% a incidência desse tipo de câncer. Isso impacta significativamente na redução da morbimortalidade. Contudo, essa diminuição depende da qualidade na assistência e cobertura de rastreamento da população alvo, que são mulheres entre 25 à 59 anos, nesse sentido, devem ser investidas na rede básica campanhas que incentivam a prevenção, os profissionais são essenciais não apenas no desempenho dos serviços, mas para a ajudar na promoção e equidade social em saúde.(Silva,2014).

Portanto as equipes das UBS devem se adequar a estrutura do processo compreendendo a importância da educação em saúde nesse trabalho, para que juntos diminuam a probabilidade de ocorrência de indicadores de baixa qualidade, em síntese, investir em estrutura e no processo de trabalho das UBS, é essencial para que melhore a qualidade do programa de rastreamento de câncer de colo uterino no Brasil, por meio de estratégias gerando uma demanda de qualidade em serviço com práticas e padrões organizados, guiando uma assistência básica de qualidade, fortalecendo uma autoavaliação e monitorando a assistência prestada, estimulando também a equipe de saúde e mantendo o foco no rastreamento e bom atendimento ao usuário. (Tomasi, 2015).

Reconhecendo o câncer de colo de útero como uma doença tratável quando descoberta precocemente, faz-se necessário que os gestores ampliem o acesso da população ao exame do papanicolau, pois ainda há uma grande parte das mulheres que desconhecem o exame, principalmente se tratando das regiões interioranas pois existe um grande déficit de campanhas de prevenção e de material para coleta, fato que dificulta a atuação do profissional de enfermagem que reconhece e se torna um incentivador

perante a comunidade da necessidade de se realizar o rastreamento de forma periódica, mas que fica impossibilitado perante as questões financeiras e burocráticas encontradas entre os níveis de gestão. (Rico,2013)

Com base no atendimento humanizado desenvolvendo educação em saúde de forma empática, permitiu-se mudanças significativas nas relações, pois o enfermeiro atuante na atenção primária, como parte do sistema de saúde, é um dos principais responsáveis pela organização da assistência na prevenção ao câncer, sendo uma liderança importante para o controle desta doença pois é quem pode estar mais próximo da população mantendo uma relação humanista, em vista disso, auxilia na formação do vínculo entre os usuários e a unidade de saúde, buscando as maneiras mais adequadas para superar as dificuldades, que possam surgir. Uma orientação detalhada, com atendimento de forma acolhedor, esclarecendo dúvidas e respeitando os anseios de forma individualizada, potencializando a continuidade e a adesão por parte das mulheres no rastreamento e cuidados preventivos com a sua saúde, melhorando também os índices de outras infecções. (Carvalho, 2018).

O profissional perante o diagnóstico precisa garantir que o início a resolução dessa problemática seja ágil, esclarecer a gravidade do caso, incentivar o início do tratamento, pois existe uma limitação no nível de atendimento secundário e terciário e no que se refere ao retorno e continuidade do tratamento ou seu monitoramento, já que a qualidade e agilidade dos serviços de saúde influenciam diretamente sobre a vida dos pacientes, por isso se faz tão necessário a prevenção e as intervenções por meio de um diagnóstico precoce. (Santos, 2011)



CONCLUSÃO

Por fim a leitura nos leva a reconhecer os problemas existentes tanto no nosso sistema de saúde, como na comunicação efetiva com a comunidade ou gestores. Reconhecemos também que os fatores socioeconômicos, os déficits educacionais em saúde, a carência assistencial em algumas localidades resulta diretamente numa baixa adesão e cobertura dessa população, sendo um agravante pois retarda um possível diagnóstico.

Em vista disso, a promoção de saúde e os cuidados de enfermagem surgem como sistema de apoio e acolhimento, contribuindo para disseminar conhecimento, realizar uma busca ativa atendendo essa demanda de forma satisfatória, sendo um facilitador na promoção de saúde, evitando agravos e garantindo um tratamento eficaz em cada esfera em que o usuário precisar.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, Mara Rejane Barroso; LIMA, Rita de Cássia Duarte; TOMASI, Elaine; NUNES, Bruno Pereira; DURO, Suele Manjourany Silva; FACCHINI, Luiz Augusto. Qualidade do rastreamento do câncer de colo uterino no Brasil: avaliação externa do PMAQ. *Revista de saúde pública*, São Paulo, v.51, n. 67, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. A mulher e o câncer do colo do Útero. Fundação Oswaldo Cruz, Brasília: INCA; 2018. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/exposicoes/mulher-e-o-cancer-do-colo-do-utero-2018>

CARVALHO, Vanessa Franco de; KERBER, Nalu Pereira da Costa; SOUZA, Catharine Silva de; PINHEIRO, Taimara Martins; MONTE, Aline Rodrigues do; COSTA, Melissa Guterres. Alterações no Papanicolau: dificuldades no seguimento das orientações profissionais. *Revista Atenção Primária*, Rio Grande, v. 21, n.1, p. 21-28, 2018.

DA COSTA, Francine Krassota Miranda; WEIGERT, Simone Planca; BURCI, Lígia et al. Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero. *Revista Gestão & Saúde*, 2017. nov; 17 (Supl 1): 55-62.

LEITE, Maria Fernanda; VITTA, Fabiana Cristina Frigiére de; CARNAZ, Letícia; CONTI, Marta Helena Souza de; MARTA, Sara Nader; GATTI, Márcia Aparecida Nuevo; SIMEÃO, Sandra Fiorelli de Almeida Penteado; VITTA, Alberto de. Conhecimentos e práticas das mulheres sobre câncer de colo do útero de uma unidade básica de saúde. *Journal of Human Growth and Development*, v. 24, n.2, p. 208-213, 2014.

MELO, Ester Marcele Ferreira de; LINHARES, Francisca Márcia Pereira; SILVA, Telma Marques da; PONTES, Cleide Maria; SANTOS, Alessandro Henrique da Silva; OLIVEIRA, Sheila Costa de. Câncer cervico-uterino: conhecimento, atitude e prática sobre o exame de prevenção. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Recife, v.72, n. 3, p. 30-36, 2019.

MIRANDA, Avanilde Paes; REZENDE, Emilly Veloso; ROMERO, Natalia Stephane Alves. Percepção e adesão das mulheres quanto ao exame citopatológico. *Revista Nursing*, v.21, n. 246, p. 2435-2438, 2018.

RIBEIRO, Aclênia Maria Nascimento; RIBEIRO, Maria Francinete Santana; COSTA, Keliâne Brito et al. O papel do enfermeiro na prevenção do câncer de cólo de útero. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*, V.27 ,n.3, p.132-134, 2019.

RICO, Ana Maria; IRIART, Jorge Alberto Bernstein. Sentido das práticas preventivas do câncer do colo do útero entre mulheres de Salvador, Bahia, Brasil. *Caderno de saúde pública*, v. 29, n. 9, p. 1763-1773, 2013.

SANTOS, Raila de Souza; MELO, Enirtes Caetano Prates. Mortalidade e assistência oncológica no Rio de Janeiro: Câncer de mama e colo uterino. *Esc Anna Nery*, v. 15, n. 2, p. 410-416, Rio de Janeiro.

SILVA, Keila Brito; BEZERRA, Adriana Falangola Benjamin; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi; TANAKA, Oswaldo Yoshimi. Integralidade do cuidado ao câncer de colo do útero: avaliação de acesso. *Revista de saúde pública*, São Paulo, v.48, n. 2, p. 240-248, 2014.

TOMASI, Elaine; OLIVEIRA, Talita Fischer; FERNANDES, Pedro Agner Aguiar; THUMÉ, Elaine; SILVEIRA,

Denise Silva da; SIQUEIRA, Fernando Vinholes; DURO, Suele Manjourany Silva; SAES, Mirelle de Oliveira; NUNES, Bruno Pereira; FASSA, Ana Cláudia Gastal; FACCHINI, Luiz Augusto. Estrutura e processo de trabalho na prevenção do câncer de colo de útero na Atenção Básica à Saúde no Brasil: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade – PMAQ. Rev. Brasileira Saúde Materno Infantil, Recife, v. 15, n. 2, p. 171-180, 2015.